



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA



## MOVIMENTO PARANÁ SEM CORRUPÇÃO

### PROJETO GERAÇÃO ATITUDE

#### ROTEIRO - PLANO DE ATIVIDADE

#### IDENTIFICAÇÃO:

**EQUIPE:** Arlene Philippsen e Mauren Martini

**DISCIPLINA:** Biologia

**SÉRIE DO ENSINO MÉDIO:** 1º, 2º E 3º anos.

**TEMPO PARA DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:** 5 aulas.

**CONTEÚDO ESPECÍFICO:** Saúde Pública no Ensino da Biologia.

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:** Saneamento Básico.

#### JUSTIFICATIVA

Que os estudantes compreendam a relação existente entre as políticas públicas para a construção de uma cultura democrática em princípios éticos, na participação social e no exercício pleno da cidadania, atuando contra todo e qualquer tipo de desigualdade social e atitudes de corrupção.

Conteúdos Estruturante e Básico	Conteúdo Específico	Encaminhamentos Metodológicos	Objetivo	Avaliação
		1. Assistir ao vídeo da campanha “O que você		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturante: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização dos seres vivos;</li> <li>- Mecanismos Biológicos;</li> <li>- Biodiversidade;</li> <li>- Manipulação Genética.</li> </ul> </li>   <li>• Básico: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificação dos seres vivos;</li> <li>- Sistemas Biológicos: anatomia, morfologia e fisiologia;</li> <li>- Mecanismos celulares;</li>   <li>- Organismos geneticamente modificados.</li> </ul> </li> </ul>	Saúde Pública no Ensino da Biologia	<p>tem a ver com a corrupção?” (duração: 4 minutos), promovida pelo Ministério Público Federal, disponível no endereço <a href="http://www.youtube.com/watch?v=hblBL1KTTfw">www.youtube.com/watch?v=hblBL1KTTfw</a>. Após assistir ao vídeo, discutir em grupo a importância do jovem se conscientizar a respeito do voto, principalmente aqueles em idade para o primeiro voto.</p> <p>2. Iniciar uma discussão envolvendo o sistema público de saúde, seus princípios, direitos, a necessidade de entendê-lo como uma estrutura social histórica, contraditória e em constante mudança na relação estabelecida entre novas pesquisas e novas políticas públicas, e as atitudes de corrupção política e a praticada por funcionários públicos.</p> <p>3. Assistir ao documentário “Políticas Públicas de Saúde” (duração: 7 minutos) disponível no endereço <a href="http://www.youtube.com/watch?v=vLpmIv4i1tQ">www.youtube.com/watch?v=vLpmIv4i1tQ</a>. Sugerir que eles assistam em outro momento o documentário completo “Políticas de Saúde no Brasil” (duração: 1 hora) disponível no endereço <a href="http://www.youtube.com/watch?v=cSwIL_JW8X8">www.youtube.com/watch?v=cSwIL_JW8X8</a>.</p> <p>4. Em que medida os conhecimentos da Biologia, particularmente a respeito da ação bioquímica de medicamentos no organismo, o desenvolvimento de novos fármacos e novas vacinas, produtos sintetizados por organismos transgênicos, transplantes de medula e de órgãos, uso de plantas medicinais, entre outros, podem contribuir com a melhoria das condições de saúde da população brasileira? De</p>	Contribuir com discussões envolvendo ciência, tecnologia, economia e política que caminhem para a construção de uma cultura de democracia baseada na dignidade, na honestidade, em princípios éticos, na participação social e no exercício pleno da cidadania, atuando contra todo e qualquer tipo de desigualdade social e atitudes de corrupção.	Produção de texto-síntese a partir do encaminhamento metodológico proposto, articulado com as questões “Quanto vale a sua vida?” e “Quanto vale o meu voto?”, em que os estudantes possam se expressar enquanto leitores do mundo, a partir da leitura e compreensão dos textos, das discussões em grupo sobre os vídeos, do nível de argumentação a respeito das ideias básicas que estruturam o atual conhecimento científico, na relação com a dimensão política da saúde na erradicação das desigualdades sociais e como importante instrumento para a geração e implementação de políticas de saúde pública.
---	---	---	---	---

		que forma esses novos resultados de pesquisas na Biologia e nas demais ciências da vida e da saúde passariam a fazer parte de políticas públicas que atendam os cidadãos brasileiros e principalmente os mais pobres?		
--	--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO DE APOIO À GESTÃO ESCOLAR

**MOVIMENTO PARANÁ SEM CORRUPÇÃO - PROJETO GERAÇÃO ATITUDE**

Tema: O VOTO NO BRASIL

ROTEIRO- PLANO DE ATIVIDADE

NOME: Sulamita da Silva e Souza Fernandes

DISCIPLINA: Sociologia / Interdisciplinar

SÉRIE: Ensino Médio

TEMPO PARA DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ( EM AULAS): 4 horas -aula

TÍTULO DA ATIVIDADE: Voto: exercício da cidadania

CONTEÚDO PRINCIPAL: voto

CONTEÚDOS RELACIONADOS: democracia, cidadania, direitos humanos.

JUSTIFICATIVA:

A compreensão da importância do voto para o jovem é fundamental para a prática da democracia e para o exercício da cidadania. A partir daí o estudante poderá avaliar sua responsabilidade na escolha de seus representantes no governo brasileiro.

## ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

### a) Mobilização

O professor /a poderá iniciar a mobilização apresentando aos alunos imagens para reflexão e comentários:



<http://www.rets.org.br/sites/default/files/voto.jpg>



<http://vitalvereador.files.wordpress.com/2013/12/18673-3.jpg?w=627>



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA



## **MOVIMENTO PARANÁ SEM CORRUPÇÃO – GERAÇÃO ATITUDE**

Roteiro – Plano de atividade

IDENTIFICAÇÃO:

EQUIPE: Angela Dorcas de Paula.

DISCIPLINA: Sociologia.

SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: 1º, 2º E 3ºs anos.

TEMPO PARA DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE: 05 a 07 aulas.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: As manifestações populares de 2013.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Sociedade; Direitos; Movimentos sociais; Poder; Ideologia.

Justificativa:

Análise do contexto social, enfatizando a participação juvenil. Compreender como a juventude, dentro de um determinado contexto social, exerce a cidadania e a política a partir dos seus direitos, garantidos pela democracia. Do mesmo modo, a análise dos movimentos ocorridos em 2013 auxiliam na reflexão sobre a forma como a juventude deve estar atenta a interesses que querem e podem desviar as atenções do projeto original dos movimentos sociais.

Conteúdos estruturante e básico	Conteúdos específicos	Encaminhamento metodológico	Objetivos	Avaliação
<p><b>Estruturante:</b> Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais.</p> <p>Básico: Direitos: civis, políticos e sociais; Conceitos de cidadania; Movimentos sociais no Brasil.</p>	<p>- As manifestações populares de 2013: democracia, cidadania e política.</p>	<p>- Iniciar a aula com o vídeo e a música do Rappa (utilizada como publicidade da Fiat). (1) Discutir com os alunos a letra da música e sua influência sobre a juventude. É interessante trabalhar a questão de que a música foi utilizada por um comercial de uma das maiores indústrias de automóvel do Brasil e que esta retirou a propaganda assim que as manifestações foram iniciadas. Será que, de alguma forma, as manifestações se chocaram com as intenções da Fiat?</p> <p>- Em duplas realizar a</p>	<p>- Incentivar os estudantes a olhar os acontecimentos sociais de forma contextualizada e sem a interferência da mídia.</p> <p>- Perceber como os movimentos sociais são originados.</p> <p>- Analisar as informações produzidas por diferentes meios de comunicação (jornalismo), assim como nas redes sociais (facebook), fomentando a leitura crítica.</p> <p>- Fomentar a reflexão e a discussão acerca das manifestações populares.</p>	<p>- Diálogos em turma.</p> <p>-Análise da música.</p> <p>- Apresentação e debate.</p>



		<p>análise da música a partir dos conceitos de democracia, cidadania e política. Apresentação dos comentários para a turma.</p> <p>- Apresentação da imagem que circulou no Facebook e análise, observando os elementos sobre: democracia, política e cidadania. (2)</p> <p>- Debate sobre a existência desses conceitos (democracia, cidadania e política) no Brasil.</p> <p>- Leitura do texto e vídeo produzidos pela revista Carta Capital.</p> <p>- Dividir a turma em 3 grandes equipes que</p>		
--	--	---	--	--

		<p>deverão debater as ideias apresentadas no material. Cada equipe deverá selecionar 2 integrantes que farão a defesa das manifestações e outros 2 que farão críticas. É importante que todos os estudantes percebam como a democracia, cidadania e política estão inseridos nesses movimentos e, portanto, devem aparecer nos seus argumentos.</p> <p>Os outros integrantes deverão debater a partir dos argumentos realizados pelos demais.</p>		
--	--	---	--	--

## 1) Música

### **Vem Pra Rua - O Rappa**

Vem vamos pra rua  
Pode vir que a festa é sua  
Que o Brasil vai tá gigante  
Grande como nunca se viu  
Vem vamos com a gente  
Vem torcer, bola pra frente  
Sai de casa, vem pra rua  
Pra maior arquibancada do Brasil  
Oooh  
Vem pra rua  
Porque a rua é a maior arquibancada do  
Brasil  
Oooh  
Vem pra rua  
Porque a rua é a maior arquibancada do  
Brasil  
Se essa rua fosse minha  
Eu mandava ladrilhar  
  
Tudo em verde e amarelo  
Só pra ver o Brasil inteiro passar  
Oooh  
Vem pra rua  
Porque a rua é a maior arquibancada do  
Brasil  
Oooh  
Vem pra rua  
Porque a rua é a maior arquibancada do  
Brasil  
Oooh  
Vem pra rua  
Porque a rua é a maior arquibancada do  
Brasil

Vem pra rua!  
Vem pra rua!  
Vem pra rua!  
Vem pra rua!  
Vem vamos pra rua  
Pode vir que a festa é sua  
Que o Brasil vai tá gigante  
Grande como nunca se viu  
Vem vamos com a gente  
Vem torcer, bola pra frente  
Sai de casa, vem pra rua  
Pra maior arquibancada do Brasil  
Oooh  
Vem pra rua  
Porque a rua é a maior arquibancada do  
Brasil  
Oooh  
Vem pra rua  
Porque a rua é a maior arquibancada do  
Brasil  
Oooh  
Vem pra rua  
Porque a rua é a maior arquibancada do  
brasil

2) Frases do Facebook.



frasesnofacebook.com.br ”

*Não se deixem enganar: Partidos oportunistas estão se manifestando como se estivessem ao lado do povo, indignados com toda a situação e pedindo mudanças. A corrupção é generalizada. Esses protestos não podem, nem precisam de apoios partidários. Nós somos o País! Não caiam nessa armadilha! Esse é o despertar do povo para toda a sujeira que nos impuseram por todo esse tempo! Não se deixem levar por propagandas partidárias mobilizadas para a mudança. A única mudança que eles querem é a mudança de lado do poder. Nosso partido é o Brasil.*

**O GIGANTE ACORDOU!**

E agora, os governantes é que não vão dormir.

<http://www.frasesnofacebook.com.br/frases-de-protesto/nao-se-deixem-enganar-12704/#frase>

### 3) Texto e vídeo

Carta Capital lança documentário sobre os protestos de 2013.

<http://www.cartacapital.com.br/politica/cartacapital-lanca-documentario-sobre-os-protestos-de-2013-6118.html>

Publicado em 26 de agosto de 2013: texto e documentário.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA



## **MOVIMENTO PARANÁ SEM CORRUPÇÃO**

### **PROJETO GERAÇÃO ATITUDE**

Roteiro – Plano de atividade

#### **IDENTIFICAÇÃO:**

**EQUIPE:** Adriane de Quadros Sobanski e Cristina Elena Taborda Ribas.

**DISCIPLINA:** História.

**SÉRIE DO ENSINO MÉDIO:** 1º, 2º E 3ºs anos.

**TEMPO PARA DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:** 05 a 07 aulas.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:** A Proclamação da República no Brasil e a marginalização popular.

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:** História do Brasil; Revoltas populares; historicidade; História oral; História vista de baixo.

#### Justificativa:

Entender o processo de constituição política da República brasileira é imprescindível para a compreensão de como se construíram, ao longo da História brasileira, os conceitos de cidadania, política, democracia, eleição e voto. No final do século XIX esses conceitos deixavam muitos sujeitos isolados, o que provocou a mobilização das camadas marginalizadas da sociedade, como analfabetos, pobres, negros e mulheres. O plano de trabalho que aqui se apresenta procura orientar a pesquisa e a análise de fontes históricas, bem como da metodologia da história oral, para desenvolvimento da consciência histórica e da orientação temporal passado-presente.

Conteúdos estruturante e básico	Conteúdos específicos	Encaminhamento metodológico	Objetivos	Avaliação
<p>Estruturante: Relações de trabalho, de poder e de cultura.</p> <p>Básicos: Movimentos sociais, políticos e culturais e as guerras e revoluções.</p>	<p>- A Proclamação da República no Brasil e a marginalização popular (Cidadania, política, Democracia, eleição e voto).</p>	<p>- Apresentação da Fonte 1.</p> <p>- Realização da investigação dos conhecimentos prévios sobre República e seus conceitos a partir da fonte 1.</p> <p>- Com o auxílio do livro didático, identificar os movimentos populares ocorridos no período.</p> <p>- Solicitar aos alunos que levantem os acontecimentos positivos e negativos desses movimentos populares.</p> <p>- Realizar uma pesquisa para que conheçam um pouco mais as características sociais, políticas, econômicas, culturais, religiosa do período.</p>	<p>- Evidenciar a importância do contato entre os estudantes e as fontes históricas para o entendimento das evidências sobre um determinado passado.</p> <p>- Compreender como os conceitos específicos, trabalhados neste PTD, foram construídos historicamente.</p>	<p>- Análise da fonte histórica 1 e elaboração de uma narrativa em forma de texto.</p> <p>- Debate sobre a participação/ausência popular no Brasil.</p> <p>- Trabalho em equipe de entrevista, registro e apresentação das ideias apresentadas por pessoas mais velhas.</p>

- Realizar um debate acerca da marginalização popular daquela época e sua relação com a atualidade nos seguintes aspectos: Cidadania, política, Democracia, eleição e voto.

- Entrevistar pessoas mais velhas procurando identificar o que elas entendem por cidadania, política, democracia, eleição e voto. Apresentação dos resultados para a turma.



- Desenvolvimento de uma consciência histórica acerca da importância dos conceitos abordados neste PTD.





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA



## MOVIMENTO PARANÁ SEM CORRUPÇÃO – PROJETO GERAÇÃO ATITUDE

Roteiro – Plano de atividade

### IDENTIFICAÇÃO:

**EQUIPE:** Adriane de Quadros Sobanski e Cristina Elena Taborda Ribas.

**DISCIPLINA:** História.

**SÉRIE DO ENSINO MÉDIO:** 1º, 2º E 3ºs anos.

**TEMPO PARA DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:** 05 a 07 aulas.

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:** Fontes históricas; Contracultura; História oral; Redemocratização do Brasil; Movimento das *Diretas Já!*

**CONTEÚDO ESPECÍFICO:** Ditadura militar: a música como manifestação social.

### Justificativa:

Aproveitando o momento histórico de repensar o contexto em que se originou a Ditadura Militar, bem como suas consequências, é importante que se entenda como as fontes históricas, no caso as músicas, podem ser utilizadas como evidência de um passado específico. A análise dos diferentes estilos musicais pode favorecer aos estudantes a percepção de que os mais variados setores da sociedade foram afetados, ajudando a desvelar os acontecimentos que envolveram os conceitos de cidadania e de política. Da mesma forma, a entrevista com pessoas que viveram o período trazem informações sobre a participação juvenil durante o período da ditadura, colaborando para a reflexão de como, na atualidade, a juventude se manifesta com relação aos conceitos de cidadania e de política.

Conteúdos estruturante e básico	Conteúdos específicos	Encaminhamento metodológico	Objetivos	Avaliação
<p>Estruturante: Relações de trabalho, de poder e de cultura.</p> <p>Básicos: O Estado e as relações de poder.</p>	<p>- Ditadura militar: a música como manifestação social. (cidadania e política).</p>	<p>- Apresentação da fonte histórica 1 para levantamento das ideias prévias dos alunos sobre o conteúdo Ditadura Militar.</p> <p>- Entrevista com pessoas mais velhas solicitando ideias/opiniões sobre o período da Ditadura Militar, sobretudo com relação à participação dos jovens. É importante lembrar que a maioria desses entrevistados eram os jovens daquela época.</p> <p>- Retomar as ideias apresentadas pelos estudantes no primeiro momento e compará-las</p>	<p>- Conhecer um passado específico da história brasileira em que a cidadania estava limitada.</p> <p>- Entender como a juventude brasileira daquele período se pensava e como era sua relação com a política.</p> <p>- Utilização da música como fonte histórica e evidência de um determinado passado para compreensão da cidadania e da política.</p> <p>- Compreensão de que a memória é um forte elemento de auxílio para o</p>	<p>- Entrevistas com pessoas que viveram o período da Ditadura Militar.</p> <p>- Pesquisas sobre as músicas, análises e apresentações.</p> <p>- Debate final.</p>

		<p>com as ideias obtidas nas entrevistas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Com auxílio do livro-didático apresentar o período histórico da Ditadura Militar, enfatizando a participação política dos jovens, em busca da cidadania, o que representa o movimento de contracultura.</li><li>- Apresentação de 3 músicas (fonte 2) pertencentes a diferentes estilos no período entre 1964 e 1985:<ul style="list-style-type: none"><li>a) Apesar de você (Chico Buarque).</li><li>b) Pare de tomar a pílula (Odair José).</li><li>c) O caipira que foi na lua (Moreno e Martins Neto).</li></ul></li></ul>	<p>conhecimento de eventos do passado e de relação com o presente.</p>	
--	--	--	--	--

- Divisão da turma em três equipes, cada uma ficando responsável por uma das músicas. Cada equipe deverá realizar uma pesquisa sobre a música, a autoria e o seu papel durante o período em que foi veiculada.

Desenvolvimento de uma análise da letra da música: conteúdo, objetivo da letra a partir do seu contexto, características do período, público-alvo e origem do compositor.

- As equipes farão a apresentação de suas pesquisas, procurando relacionar o que foi obtido com o contexto da época.

Fonte histórica 1



<http://www.une.org.br/2014/03/cultura-dentro-do-bolso-18/>

Fonte 2 - Músicas:

**Apesar de você** (Chico Buarque)

<http://letras.mus.br/chico-buarque/7582/>

Hoje você é quem manda  
Falou, tá falado  
Não tem discussão  
A minha gente hoje anda  
Falando de lado  
E olhando pro chão, viu

Você que inventou esse estado  
E inventou de inventar  
Toda a escuridão  
Você que inventou o pecado  
Esqueceu-se de inventar  
O perdão

Apesar de você  
Amanhã há de ser  
Outro dia  
Eu pergunto a você  
Onde vai se esconder  
Da enorme euforia  
Como vai proibir  
Quando o galo insistir  
Em cantar  
Água nova brotando

E a gente se amando  
Sem parar

Quando chegar o momento  
Esse meu sofrimento  
Vou cobrar com juro, juro  
Todo esse amor reprimido  
Esse grito contido  
Este samba no escuro

Você que inventou a tristeza  
Ora, tenha a fineza  
De desinventar  
Você vai pagar e é dobrado  
Cada lágrima rolada  
Nesse meu penar

Apesar de você  
Amanhã há de ser  
Outro dia  
Inda pago pra ver  
O jardim florescer  
Qual você não queria  
Você vai se amargar  
Vendo o dia raiar

Sem lhe pedir licença  
E eu vou morrer de rir  
Que esse dia há de vir  
Antes do que você pensa

Apesar de você  
Amanhã há de ser  
Outro dia  
Você vai ter que ver  
A manhã renascer  
E esbanjar poesia  
Como vai se explicar  
Vendo o céu clarear  
De repente, impunemente  
Como vai abafar  
Nosso coro a cantar  
Na sua frente

Apesar de você  
Amanhã há de ser  
Outro dia  
Você vai se dar mal  
Etc. e tal  
Lá lá lá lá laiá

**Pare de tomar a pílula (Odair José)**

<http://letras.mus.br/odair-jose/283387/>

Já nem sei há quanto tempo  
Nossa vida é uma vida só  
E nada mais

Nossos dias vão passando  
E você sempre deixando  
Tudo pra depois

Todo dia a gente ama  
Mais você não quer deixar nascer  
O fruto desse amor

Não entende que é preciso  
Ter alguém em nossa vida  
Seja como for

Você diz que me adora  
Que tudo nessa vida sou eu  
Então eu quero ver você  
Esperando um filho meu  
Então eu quero ver você  
Esperando um filho meu

(refrão)

Pare de tomar a pílula  
Pare de tomar a pílula  
Pare de tomar a pílula  
Porque ela não deixa o nosso filho nascer  
(3x)

Você diz que me adora  
Que tudo nessa vida sou eu  
Então eu quero ver você  
Esperando um filho meu  
Então eu quero ver você  
Esperando um filho meu

Pare de tomar a pílula  
Pare de tomar a pílula  
Pare de tomar a pílula  
Porque ela não deixa o nosso filho nascer  
(3x)

**O caipira que foi na lua (Moreno e Moreninho)**

<http://letras.mus.br/moreno-moreninho/794460/>

A lua foi descoberta  
Amanhã eu vou pra lá  
Vou levar as ferramentas  
Pra mim pode trabaiá  
Diz que a terra lá é boa  
Então vamo experimentá  
Vou fazer reforma agrária  
Vou ver se plantando dá  
Na lua vai dá de tudo  
Eu vou fazê plantação  
Vou plantá arroz e milho  
Café, batata e feijão  
É lá que ue quero ver  
A fartura da nação  
Depois eu levo a família  
Que eu deixei lá no sertão  
A lua está me esperando  
Agora eu partirei  
Adeus amigo que fica  
Num foguete eu subirei  
Quando eu cheguei na lua  
Aí que eu me admirei  
Naquela terra deserta  
Meus trabalho comecei  
Ali ninguém era dono  
Tudo de bom aconteceu  
Quando chegou a colheita  
A lua favoreceu



Eu colhia e não vencia  
Toda semente nasceu  
Nunca vi tanta fartura  
Foi um milagre de Deus  
Aí eu vortei pra terra  
Deixei o solo lunar  
Contei pra minha família  
O que eu tinha feito lá  
Todos ficaram contentes  
Então nós vamos mudar  
Meus filhos ajunta tudo  
Na lua vamos morá.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA



## **MOVIMENTO PARANÁ SEM CORRUPÇÃO – GERAÇÃO ATITUDE**

Roteiro – Plano de atividade

### IDENTIFICAÇÃO:

EQUIPE: Adriane de Quadros Sobanski e Cristina Elena Tabora Ribas.

DISCIPLINA: História.

SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: 1º, 2º E 3ºs anos.

TEMPO PARA DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE: 05 a 07 aulas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Fontes históricas; História oral; Populismo; Revolução de 1930; Ditadura; Segunda Guerra Mundial.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: O Brasil durante o período Vargas (1930-1945).

### Justificativa:

Enfoque num momento de grande relevância política da História brasileira. O estudo sobre o primeiro governo Vargas (1930-1945) auxilia na discussão sobre conceitos, hoje tão caros à população brasileira, e que deixaram de existir durante 15 anos. Desse

modo, esta sugestão de aula pode ser utilizada como forma de refletir sobre a necessidade de democracia e do direito ao voto por meio de eleições diretas.

É importante retomar as informações a partir dos depoimentos de pessoas que viveram o período, bem como das fontes históricas, para compreender como a História pode apresentar mais de uma versão sobre o mesmo acontecimento e, portanto, não existe apenas uma verdade histórica.

<b>Conteúdos estruturante e básico</b>	<b>Conteúdos específicos</b>	<b>Encaminhamento metodológico</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação</b>
Estruturante: Relações de trabalho, de poder e culturais.	O Brasil durante o período Vargas (1930-1945): Democracia, eleição e voto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da fonte histórica 1 e investigação dos conhecimentos prévios: quem é a pessoa da charge, qual a diferença entre governo popular e populista, o que é um governo democrático?</li> <li>- Orientar os estudantes para que entrevistem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, a partir da fonte histórica proposta, a leitura histórica do momento em que o país vivia.</li> <li>- Compreender os conceitos de populismo e de ditadura, bem como as suas influências sobre a sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise da fonte 1.</li> <li>- Entrevista com pessoas mais velhas sobre o período Vargas.</li> <li>- Debate sobre os conceitos de Ditadura e populismo.</li> <li>- Produção de</li> </ul>

<p>Básico: O Estado e as relações de poder.</p>		<p>peçoas mais velhas investigando o que sabem sobre Getúlio Vargas. Em seguida, apresentação do que foi investigado.</p> <p>- Com auxílio do livro-didático apresentar o governo Vargas (1930-1945), principalmente os conceitos de populismo e de ditadura.</p> <p>- Realizar um debate com os alunos a partir desses conceitos, investigando o que entenderam e o que sabem sobre eles.</p>	<p>- Entender como esses conceitos impossibilitavam a Democracia e, portanto, a participação popular por meio das eleições e do voto.</p>	<p>narrativa.</p>
---	--	--	---	-------------------

		<p>Neste momento aproveitar para demonstrar que em outros períodos da História brasileira e mundial, esses conceitos também existiram.</p> <p>- Produção de narrativas, por parte dos alunos, demonstrando como os conceitos de Populismo e de ditadura foram sendo substituídos, ao longo do tempo, pelos ideais de Democracia, de eleição e de voto.</p>		
--	--	--	--	--

Fonte histórica 1



<http://www.periciasindical.med.br/getulio-vargas-como-modelo/>



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA



**MOVIMENTO PARANÁ SEM CORRUPÇÃO**  
**PROJETO GERAÇÃO ATITUDE**  
**ROTEIRO - PLANO DE ATIVIDADE**

**IDENTIFICAÇÃO:**

**EQUIPE:** Adriane de Quadros Sobanski e Cristina Elena Taborda Ribas

**DISCIPLINA:** História

**SÉRIE DO ENSINO MÉDIO:** 1º, 2º E 3º anos.

**TEMPO PARA DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:** 5 aulas.

**CONTEÚDO ESPECÍFICO:** Término da Ditadura militar e Movimento das *Diretas Já!*: Política, democracia, voto, eleições.

**CONTEÚDOS RELACIONADOS:** História do Brasil, fontes históricas, movimentos sociais.

**JUSTIFICATIVA**

Que os estudantes entendam as mudanças ocorridas na estrutura política, social, econômica e cultural no Brasil com o fim da ditadura militar e o movimento das *Diretas Já* que culmina com o processo de redemocratização do país, a partir dos

conhecimentos prévios dos estudantes a respeito de política e que eles possam identificar como conceitos de política, democracia, voto e eleições foram sendo construídos em nossa sociedade.

Conteúdos estruturante e básico	Conteúdos específicos	Encaminhamento metodológico	Objetivos	Avaliação
<p>Estruturante: Relações e trabalho, de poder e culturais.</p> <p>Básico: Movimentos sociais, políticos e culturais e as guerras e revoluções.</p>	<p>Término da Ditadura militar e Movimento das <i>Diretas Já!</i>: Política, democracia, voto, eleições.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização da fonte histórica 1 como ponto de partida para o conteúdo.</li> <li>- Após assistir ao vídeo, fazer um levantamento das ideias que os alunos já tinham sobre esse momento e quais as dúvidas surgiram.</li> <li>- Investigue, durante essa conversa sobre o vídeo, quais as ideias que os alunos possuem sobre política.</li> <li>- Leitura da fonte histórica 2 e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender como a sociedade atual sofre as influências de movimentos e ideias do passado.</li> <li>- Orientação da importância dos registros das fontes históricas como elementos de evidência de um passado específico, no caso o movimento das <i>Diretas Já!</i></li> <li>- Identificar, por meio da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de narrativa <i>história sobre o período das Diretas Já!</i> após leitura de texto e de vídeo.</li> <li>- Pesquisa e entrevistas sobre as <i>Diretas Já!</i></li> <li>- Elaboração de um jornal escrito apresentando o que foi coletado na pesquisa e nas</li> </ul>



		<p>novamente diálogo sobre o período.</p> <p>- Formação de equipes para que, juntos, realizem uma pesquisa sobre o período e entrevistas com pessoas que vivenciaram o movimento. Aqui é interessante que usem a tecnologia que possuem (como celulares, tablets, entre outros) para registrar as entrevistas por meio de gravações e/ou fotografias.</p> <p>- Apresentação dos resultados da pesquisa e das entrevistas em forma da produção de um jornal escrito, enfatizando as ideias de Democracia,</p>	<p>experiência de outras pessoas, como conceitos de política, democracia, voto e eleições foram sendo construídos em nossa sociedade.</p>	<p>entrevistas.</p> <p>- Debate.</p>
--	--	--	---	--------------------------------------

		<p>eleições e voto.</p> <p>- Debate com toda a turma levantando a importância do Movimento das <i>Diretas Já!</i> sobre a sociedade brasileira atual no que se refere à Democracia, eleições e voto.</p>		
--	--	--	--	--

**Fonte histórica 1:**

<https://www.youtube.com/watch?v=jMe7KqJG5k>

Duração 6 minutos e 34 segundos.

**Fonte histórica 2**

Mais de um milhão de pessoas em silêncio, mãos entrelaçadas, braços para cima. Ao sinal do maestro Benito Juarez, da Orquestra Sinfônica de Campinas, a multidão cantou o Hino Nacional. Do céu caía papel picado, papel amarelo, a cor das diretas, brilhando à luz dos holofotes. No Vale do Anhangabaú, muita gente chorou.

Houve outros momentos de emoções na maior manifestação popular já ocorrida no Brasil: houve choro quando chegou ao palanque um gigantesco boneco do senador Teotônio Vilela, ao som do "Menestrel das Alagoas"; quando a Sinfônica de Campinas tocou a Quinta Sinfonia de Beethoven, cujo prefixo iniciava os noticiosos da BBC durante a guerra contra o nazismo; quando a Corporação Musical Artur Giambelli, de Limeira, tocou o "Cisne Branco", hino da Marinha de Guerra.

Mas a alegria superou o choro. Enquanto a passeata avançava pelo centro da cidade, pequenos grupos se destacavam e dançavam forró, faziam humor ("Figueiredo para ex-presidente", dizia um cartaz: "Pois eu prefiro cheiro de cavalo", lembrava outro), puxavam novas palavras de ordem: "Não, não, não/ao

colégio do João". Em nome da festa das diretas, os professores se privaram de vaiar o governador Franco Montoro; PT e PMDB evitaram a costumeira troca de estocadas e trabalham juntos na organização da passeata; PCB, PC do B e MR-8 aceitaram pacificamente uma escala de oradores que não os incluía.

Quantas pessoas foram à passeata? Montoro falou em quase dois milhões, Osmar Santos anunciou 1 milhão e 700 mil, a PM calculou 1 milhão e meio, o secretário do Planejamento da Prefeitura, Jorge Wilhelm, cita 1 milhão, o repórter Clóvis Rossi (ex-correspondente da "**Folha**" em Buenos Aires), comparando a manifestação com o último comício de Raul Alfonsín, não acredita em mais de 800 mil. Não importa: o que vale é que jamais houve concentração desse nível - e sem nenhum incidente a prejudicá-la, nenhuma briga, nenhum batedor de carteira, nenhuma ocorrência policial sequer, a multidão unida na alegria, na emoção e na luta pelas diretas (e, ainda por cima, qualquer dos números citados é maior e mais expressivo do que 686, número de integrantes do Colégio Eleitoral). O leitor pede fazer as contas: quantos de seus conhecidos foram à passeata?

A multidão em marcha lotou a Sé, a Benjamim Constant, o Viaduto do Chá, a praça Ramos, a Conselheiro Crispiniano, a São João, o Anhangabaú; muitos bares do caminho ficaram abertos e não tiveram problemas - apenas lucros. Além dos adversários naturais - o Colégio, os candidatos indiretos, o governo - só se hostilizou um alvo: a Rede Globo de Televisão, que preparou um esquema-monstro de cobertura. "O povo não é bobo/fora Rede Globo" foi o slogan mais utilizado.

A vítima favorita, porém, foi o Colégio Eleitoral. Lula se transformou no orador mais aplaudido da noite ao afirmar, em resposta ao general Rubem Ludwig, que aquela manifestação não era baderna: "Baderna é o Colégio Eleitoral".

Às 20h30, no horário do final do comício, o presidente Figueiredo surgia em rede nacional de TV para anunciar sua proposta: diretas mais tarde, em 1988. O delegado Romeu Tuma, da Polícia Federal, informava Brasília de que "o verde do Anhangabaú foi coberto pelo vermelho das bandeiras dos partidos de esquerda". E, enquanto a multidão se retirava calmamente, os fogos de artifício escreviam no céu de São Paulo a mensagem do comício: "Diretas, já". No dia 25 de abril de 1984, foi dado início à sessão da Câmara dos Deputados responsável por votar a emenda Dante de Oliveira. A Câmara dos deputados foi tomada por artistas e intelectuais, a população organizou "buzinaços" e "panelaços" e multidões lotaram galerias do Congresso. Mesmo com todas as manifestações da população, não foi obtido o número de votos necessário para a aprovação da emenda. No dia 26 de abril, foi anunciado que os votos não poderiam ser alcançados. As multidões, decepcionadas, entoaram o hino nacional pelas ruas.

Sem a perspectiva de aprovação da emenda, a oposição passou a promover o candidato Tancredo Neves à presidência mesmo que indiretamente. O presidente Figueiredo manteve o ano de 1989 como a data para realização das primeiras eleições diretas.

Jornal Folha de São Paulo – 17 de abril de 1984.